

Afeto de Mãe

Gerar, carregar, cuidar, e a vida toda amar! Ser mãe é uma das tarefas mais sublimas, entre tantas que

Deus nos dá. E desde o momento que sentimos esse ser sendo gerado em nosso ventre, depois ao pegar no colo, surge intimidade, um sentimento grandioso por esse ser tão pequeno: o amor. Ao se tornar mãe, cria-se essa relação especial entre mãe e filho ou filha, basta um olhar. É uma ligação tão forte que as palavras não conseguem expressar, algo que somente pode ser sentido por uma mãe.

A esses vários sentimentos de mãe em relação a uma filha ou filho, damos o nome de afeto, que tem muitos significados: Amizade, simpatia, amor, apego, benevolência, fraternidade, ternura, carinho e tantos outros. A-feto tem haver com feto, que é aquele momento da gestação a partir da oitava semana onde já se podem observar os bracinhos, perninhas, olhos, nariz, boca... É uma vida nova que se desenvolve. E, derrepente nos tornamos mães!

Ah, quantas mudanças, no corpo e na mente. Aí sim passamos a entender tudo aquilo, que muitas vezes discordávamos em relação ao que nossas mães e avós faziam e diziam. Frases como: - Não ande de pé no chão! – Vai vestir um casaco! – Cuidado ao atravessar a rua! – Come uma saladinha! – Vai dormir cedo!

Então temos o grande desafio diante do ser mãe em um mundo que a cada dia nos faz ter mais e mais compromissos e responsabilidades, que é manter tudo

aquilo de bom, que com carinho e amor nos foi passado. Somos chamadas a preservar a afetividade logo cedo no seio de nosso lar, que é onde recebemos nossa primeira formação.

Nesse sentido, a bíblia também nos orienta, onde encontramos a imagem de afeto de Deus para com seus filhos e filhas que sofrem, onde lemos em Isaías 66.13: *“Assim como uma mãe consola seu filho, também Eu os consolarei”*.

É maravilhoso saber que Deus, nos concede a graça de sermos mães, e que Ele nos dá a força necessária para amar sem medida, cuidar, ensinar nossos filhos e filhas. Uma tarefa nobre e desafiadora, na qual sempre podemos contar com a ajuda de Deus, que nos fortalece, nos anima e encoraja a SER MÃE!

Pa. Angela Hardke Bertaluci
Tenente Portela

A pergunta que persiste:
somos comunidades Diaconais?

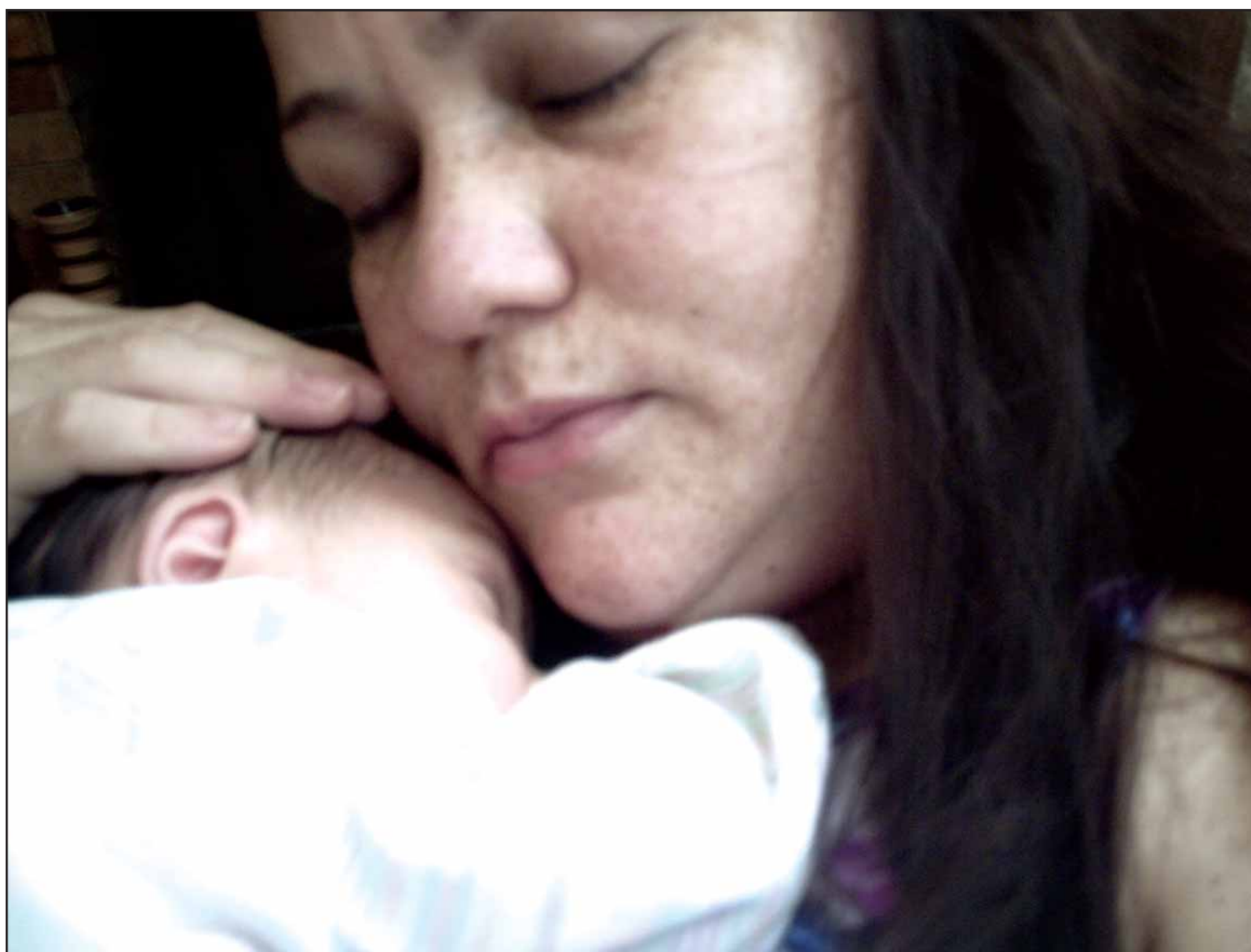
Página 03

Ação de Graças:
Uma prática de fé, gratidão e compromisso

Página 06

Pentecostes
a festa de aniversário da Igreja Cristã

Página 07



Editorial

Na presente edição dO Sínodo, o enfoque dado é para as principais datas litúrgicas do ano da Igreja e também algumas do calendário civil. Todas elas têm sua importância de ser para o nosso aprendizado bem como celebrativo, apesar de algumas terem uma “hierarquia” social e comercial bem mais forte que outras. Nós somos convidados/as a fazer nossa parte como cristãos/ãs Aliado a essas datas nós também refletimos o tema e lema da IECLB para 2013. SER, PARTICIPAR, TESTEMUNHAR. Eu vivo comunidade. “O Tema do Ano leva-nos a perguntar pelo lugar da pessoa na comunidade (o cuidado com ela, sua experiência de ser criatura, de ser pessoa livre para pensar e discernir e de integrar a comunhão) e por seu papel, através da comunidade, em relação à sociedade.” (Guia de estudos, pg. 1 e 2). O Tema e o Lema deste ano levam-nos a entender que estamos sob o mesmo “guarda-chuva” e que as mãos de Deus amparam todas as pessoas indistintamente, em especial, aquelas que abraçam a causa do Projeto do Reino e se colocam em busca da caminhada por uma vida mais justa e mais digna. Pensemos nisso e boa leitura.

P. Eloi Bruno Neuhaus
Paróquia Evangélica Três de Maio-Norte

INDICADORES ECONÔMICOS DA IECLB

Mês/Ano	UPM	SM
Fevereiro 2013	3,0627	3.699,50
Março/2013	3,0909	3.699,50
Abril/2013	3,1085	3.699,50

Demais índices no portal da IECLB – www.luteranos.com.br

EXPEDIENTE

REDAÇÃO

P. Renato Küntzer, Pa. Ramona Elisabeth Weisheimer, Pa. Carla Taís Kruger Bersch e P. Elói Bruno Neuhaus.

IMPRESSÃO

Diário Serrano - Cruz Alta / RS (7.000 exemplares)

DIAGRAMAÇÃO

Gladis Maria Endres

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Tv. Dr. Bruno Dockhorn, 113 - Centro
55 3535-1103 - Cx.Postal 104 - 98910-000 - Três de Maio/RS
www.luteranos.com.br/sinodonoroeste

As opiniões expressas em textos não representam, necessariamente, a linha editorial do jornal.

Em defesa da vida

Pastor Sinodal Renato Küntzer

Nessa edição do jornal O Sínodo há uma série de artigos que envolvem a temática do meio ambiente. Por isto não quero destoar desse clima de reflexão. Faz algum tempo que me preocupo pelo Rio Uruguai e a sua sobrevivência como rio e a vida das pessoas residentes próximos ao rio. A impressão que tenho sobre a questão da construção das barragens de Garabi e Panambi não é boa. Para a opinião pública em geral, que as barragens causem impactos ambientais, econômicos e sociais é café pequeno. Algo insignificante. Detalhe menor para o desenvolvimento regional. A única coisa que provoca desconforto é que há, desgraçadamente, leis que exigem que se preste atenção para os impactos ambientais e sociais.

Se de fato os impactos não fossem imensos e irreversíveis não haveria gente perdendo tempo com esse assunto. Também há uma porção de pessoas que não tem sido negligentes e irresponsável frente as gerações futuras e não se somam ao discurso ufanista que “ninguém vai sair perdendo, não vai haver prejuízo significativo ao meio ambiente e toda manifestação contrária é um discurso de extremistas que são contra o desenvolvimento.” Contra todo o bom senso e contra todos os alertas dos estudos científicos (80% dos estudos) que sugerem mudanças urgentes para evitar prejuízo aos recursos naturais, se persiste nesse crime contra o meio ambiente, a saúde humana e condições de vida de atingidos. Sonegam-se os princípios básicos da cidadania, quais sejam o de participação e consulta popular, do livre consentimento e informação prévia. E caso a construção ocorra, o que obrigará os empreendedores a se-

rem justos na prática da remoção e reassentamento da população? Quando irão consultar a população afetada? Quando vão levar a sério as preocupações, os medos e as angústias que envolvem a vida de pessoas? Deveria ocorrer uma consulta aos ribeirinhos do Rio Uruguai para que os mesmos pudessem ser ouvidos e levados a sério e não somente manipulados por interesses de pessoas que se colocam como interlocutores e defensores dos direitos dos atingidos. O atual processo sonega aos atingidos o poder democrático de, primeiro, ser contrário as obras, em seguida de negociar, eles próprios, as condições em que se pode implementar um projeto a fim de que cause o menor prejuízo possível. Ou continuarão a tratar os atingidos como meros objetos a serem removidos? Significa que não há participação democrática. Os atingidos se não se organizarem serão tratados como meros obstáculos a serem removidos.

Hoje o Rio Uruguai oferece democraticamente seus espaços de lazer, suas praias mansas às margens de sua imensidão de água. Espaço aberto, sem cerca, águas doces para refrescar os corpos cansados do calor escaldante. Será o fim do rito de décadas de lazer de uma imensidão de famílias que buscavam a tranquilidade deste espaço às margens do Rio Uruguai. Em relação às causas ambientais, e o Rio Uruguai correndo livre é uma dessas causas, há muito ideal, pouca ação e nenhuma reação. É mais fácil lavar as mãos como Pilatos ou vender o rio por dinheiro como o fez Judas com Jesus. O Rio Uruguai necessita de nossa defesa para que sobreviva como rio. Vamos reagir e gritar contra sua morte desnecessária.

Imigração Alemã

Do sobrenome que nos localiza na história à fé que nos torna protagonistas no presente!

A IECLB é uma igreja de imigração, ou seja, sua existência em território brasileiro se deve aos imigrantes alemães que chegaram ao sul do Brasil a partir de 1824. Esses imigrantes trouxeram sua cultura e sua fé e aqui fizeram sua nova moradia. Muitas comunidades da IECLB continuam preservando a cultura alemã através dos costumes, culinária e do idioma.

Curioso é observar a origem dos sobrenomes alemães. São quatro as principais origens:

1. O nome de Batismo do pai tornava-se o sobrenome nos filhos e descendentes. Exemplos: Willms (derivado de Wilhelm), Behrens (derivado de Bernd e Bernhard), Appel (derivado de Albrecht), Anders (derivado de Andreas), Class (derivado de Nicolaus);
2. O local de nascimento ou de residência fixava o sobrenome. Exemplos: Bergmann (morador das montanhas), Westermann (natural do oeste), Bach (pessoas que reside junto a um arroio), Bayer (natural da Baviera), Böhm (natural da Boêmia);
3. O sobrenome é derivado da profissão. Exemplos: Schmidt (ferreiro), Schneider (alfaiate), Becker (padeiro), Müller (moleiro), Dreher (torneiro), Richter (juiz), Schumacher (sapateiro), Drescher (Trilhador),

Jäger (caçador);

4. Sobrenomes que surgiram a partir da constituição física e aparência pessoal. Exemplos: Klein / Kurz (pessoas de pequena estatura), Gross / Hoch / Lange (pessoas de grande estatura), Lahm (pessoa manca), Weiss (pessoa de cabelos brancos), Roth (pessoa de cabelos ruivos), Barth (homem de barba grande, barbudo), Blank (pessoa de pele muito clara).

Assim como cada sobrenome carrega uma história, cada qual, pela fé, é chamado(a) a fazer história onde vive. Celebrar o dia da Imigração Alemã é ter o coração grato a todas as pessoas que nos antecederam e estar consciente da nossa grande missão de continuar o que foi começado e não apenas no sentido de preservar e manter, mas construir e inovar. Assim como muitos sobrenomes são derivados da profissão, que o nosso nome de cristão nos leve a refletir mais sobre nosso comprometimento e viver mais nossa vocação. Procure na lista a história de seu sobrenome e reflita sobre sua vocação, o dom que Deus lhe deu e seja conhecido por isso!

Pastor Samuel Gausmann - Três de Maio



**IMOBILIÁRIA
CIDADE**
“A vitrine do seu imóvel”
Vende - Aluga
Administra - Financia

Fone: (55)3522-9222
www.icidade3p.com.br
Av. Santos Dumont, 37 - Três Passos/RS

Ascensão – Missão Cumprida!

Jesus Cristo veio a este mundo com um único propósito: buscar e salvar o perdido, restituindo-lhe uma vida plena e eterna. Muitos séculos antes de seu nascimento, a vinda do Salvador já havia sido anunciada através dos profetas. E enquanto viveu, ele, de fato, era o enviado do Pai e sempre de novo dizia aos seus discípulos e suas discípulas que, para realizar a sua obra salvadora, era necessário que sofresse perseguição, tortura e finalmente fosse morto, mas que no terceiro dia haveria de ressuscitar e que a boa notícia da salvação deveria ser anunciada a todas as nações.

Quando Jesus falava estas coisas, os seus seguidores não entendiam coisa alguma. Agora, porém, depois de já ter passado pela morte e ressurreição, Jesus abriu a mente deles e eles passaram a entender tudo com clareza. Jesus Cristo pôde, agora, exclamar: MISSÃO CUMPRIDA! Realizara a obra salvadora em favor de cada um de nós.

A partir da ascensão, era hora dos discípulos e das discípulas iniciarem a sua obra: anunciar o Evangelho a todas as pessoas e fazer seguidores de todas as nações. Antes de voltar para junto do Pai, Jesus, no entanto, lhes



assegura que, no cumprimento da sua missão, eles não precisam ir alicerçados nas suas próprias forças, mas que receberão o Espírito Santo que os capacitará para tal. Após ter feito esta promessa e enquanto os abençoava, Jesus foi levado de volta para junto do Pai.

MISSÃO CUMPRIDA! O que Jesus fez está cumprido, mas não a nossa parte. Ascensão nos lembra que não devemos olhar somente para o céu, mas olhar o horizonte, olhar ao redor, e cumprir com a missão deixada por ele. Divulgar seu Evangelho e agir em favor da vida digna e plena para todas as pessoas. Ascensão nos lembra que Jesus foi, mas que não estamos sozinhos, abandonados. Junto de Deus, ele governa tudo, nos céus e na terra. Ele é o único Senhor de tudo e de todos!

Celebremos, pois, a Ascensão do nosso Senhor como a festa da vida que temos em Jesus Cristo, o mesmo, ontem, hoje e sempre.

Senhor Jesus, fortalece a nossa confiança em ti como nosso único Senhor. Assim, poderemos continuar vivendo com esperança e afincos a missão deixada a nós. Amém.

P. John Espig - Paróquia Ev. Horizontina

Quanto vale?

É fácil encontrarmos pessoas que se dizem preocupadas com o meio ambiente, a natureza e a ecologia. Muito se afirma sobre a poluição, o desmatamento, uso intensivo de produtos químicos, do aquecimento global, extinção da fauna e flora, e outras questões pertinentes. Mas, no final das contas, é comum se perguntar: qual o valor disso? O cuidado com a natureza, a criação de Deus, pode gerar algum rendimento financeiro para a população ou para algumas pessoas ou empresas? Algumas empresas financiam a construção ou instalação de biogestor às famílias suinoculturas, para com isso obter novos lucros com a venda do crédito de carbono, por exemplo. Isto é sinal de preocupação, de cuidado com a natureza? Ou é a evidência do que vale mesmo é o quanto se pode ganhar?

No mundo atual, parece que tudo é uma questão econômica. Investe-se tempo e disposição somente naquilo em que se consegue algum ganho. Não há gratuidade. Não há preocupação com a relação entre as pessoas e com o meio ambiente. Talvez fosse melhor mudar o ditado: Tempo é dinheiro; para “Tudo é dinheiro”. A terra é cobiçada e disputada pelo agronegócio, estimulando a produção de monoculturas e explorada pela mineração. Os rios são invadidos, desviados, assoreados e alagados pelas construções de barragens para produção de energia elétrica; contaminado pelo uso de venenos agrícolas e lixo urbano. As matas destruídas para dar lugar às plantações, criações agropecuárias, construções de fábricas, rodovias. O ar é poluído pela emissão de gases das indústrias, do transporte, uso de produtos tóxicos e venenos agrícolas. Estes são alguns exemplos do tipo de relação que estabelecemos com a criação de Deus, a qual nos foi confiado o cuidado, lembrando sempre que fazemos parte desta criação, conforme relatado em Gênesis 1 e 2.

Os povos indígenas dos Andes persistem na dinâmica do Bem Viver, insistindo no equilíbrio entre as relações humanas, a natureza e o cosmo todo. Fato relevante para refletirmos em 05 de junho, instituído como “Dia Mundial do Meio Ambiente”, pela Organização das Nações Unidas, em 1972. Para muitos povos indígenas, a inter-relação com a natureza, o meio ambiente é parte da própria constituição da identidade daquele povo. A inter-relação entre as pessoas e o meio ambiente pode ser evidenciada pela percepção Kaingang (3º maior povo indígena do Brasil, e na Terra Indígena Guarita reside a maior comunidade Kaingang, aproximadamente 7.000 pessoas), que se constitui e se relaciona com o meio ambiente como parte deste.

Para o povo Kaingang, “há várias crenças quanto a fenômenos que ocorrem na natureza, por exemplo, quando o dia está bonito em que sol aparece é sinal de alegria, quando o dia está chuvoso ou nebuloso é sinal de tristeza, como se os temperamentos da natureza se expressassem através do dia. Quando há um círculo ao redor do sol é sinal de morte de uma pessoa da metade Kamé, e quando há um círculo ao redor da lua é morte de uma pessoa da metade Kajru. Para os indígenas, a terra tem também um significado sagrado de respeito, pois as pessoas que nela foram enterradas e devem ser respeitadas (a terra como morada do corpo). Quando as crianças brincam com terra os mais velhos as alertam dizendo que os parentes se encontram nela, numa forma de respeito” (BALLIVIAN, 2006).

Ao depararmos com a proposta da inter-relação do Bem Viver, bem como a inter-relação íntima do povo Kaingang, como parte integrante e partícipe do todo o cosmo, nos é revelado uma perspectiva distinta no trato com o meio ambiente, a natureza. As relações não se estabelecem pelo quanto vale. Mas, pela inter-relação, pela interdependência entre o ser humano e a natureza, o meio ambiente. Preocupar-nos com a natureza, o meio ambiente, a ecologia é cuidar, respeitar, atentar aos sinais da natureza para a nossa vida e de toda a Criação de Deus. Eis o propósito do Dia do Meio Ambiente, celebrado em 05 de junho.

P. Sandro Luckmann - Obreiro COMIN-ESOI

Somos comunidades Diaconais?

A partir da pergunta: somos comunidades diaconais?, vamos refletir juntos como está a ação da diaconia em nossa comunidade. Motivados pela semana nacional da diaconia, a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Três Passos reuniu-se para celebrar culto de ação de graças pela ação da diaconia desde o início das comunidades cristãs e há pelos menos 25 anos, atuando como departamento da IECLB.

Inspirados na prática de Jesus, queremos continuar sendo seguidores da fé cristã em palavras e também em ações. “Mas entre vocês eu sou como aquele que serve” (Lc 22.27c), disse Jesus. De que maneira esta palavra nos desafia? Como podemos transmitir e concretizar a palavra de Deus no nosso dia a dia?

A pomba do logotipo da Diaconia é símbolo de esperança, de vida nova e de uma nova criação. No logotipo, a pomba parece estar em movimento. Ela carrega uma semente no bico e se encontra dentro e fora do símbolo que representa a IECLB. A figura da pomba quer indicar que a Palavra de Deus, baseada na justiça e vida digna para todas as pessoas, é levada para os quatro cantos do mundo (João 10.10). Cada pessoa é desafiada a lançar sementes de vida, de justiça e fé. Desta forma, a comunidade também quer que suas ações se espalhem por todos os lugares e situações de sofrimento e injustiças. Por isso, toda ação diaconal tem sua ação baseada na fé cristã.

O Novo Testamento relata a forma como Jesus desempenhou sua missão: Jesus vê, ouve e se compadece das pessoas. Questionando valores de sua época, Jesus indica novas possibilidades de vida. Por isso, toda a vida e seu agir apontam para o Reino de Deus e visam o resgate da dignidade da pessoa humana. A missão de Cristo é a vivência do amor na forma do serviço humilde, amoroso, acolhedor e inclusivo. Assim, somos todos chamados e capacitados, a partir do batismo, a sermos instrumentos de fé. Servimos, pois Deus nos serviu primeiro. É gratidão a Deus. Todo nosso servir e todas as nossas ações são frutos do amor de Deus em nós.

Diante disso, Jesus também coloca o desafio para a nossa atualidade. É tarefa da igreja cristã despertar esses dons em cada pessoa, para que estas possam se colocar a serviço do reino de Deus. Mas, também, é dever de cada ser humano fazer a sua parte e se colocar a disposição deste servir, de querer uma sociedade



mais justa e fraterna. Este servir é um servir desprendido de preconceitos e interesses pessoais. Diaconia é o serviço que socorre as pessoas em suas necessidades concretas, através da ajuda material e também espiritual. O exemplo maior de diaconia é a vida de Jesus, o diácono por excelência. Ela busca a transformação de situações de dor, de sofrimento e de exclusão. Nosso desafio, cada vez mais, é conseguir minimizar todas estas necessidades humanas, que são muitas. Saber colocar-se ao lado das pessoas que sofrem e fazer algo por elas. Diaconia é a nossa resposta enquanto pessoas cristãs, que se sentem amadas e acolhidas por Deus. Movidos por esse amor, vamos ao encontro do próximo, assim como Jesus o fez.

A diaconia, como serviço de amor ao próximo, de denúncia às situações de injustiça, de busca pela paz e por um mundo mais fraterno e solidário, marcam a missão de Jesus. Como criaturas de Deus e como Igreja, somos convocados e convocadas a fazermos parte da missão de Deus, dando continuidade a este serviço acolhedor e cuidador. Que Deus, com seu infinito amor, nos dê capacidade para lutar por um mundo mais justo e fraterno. Diaconia é esse convite constante de repartir e partilhar a ação que parte da fé, do ouvir a Palavra. O que nos motiva na caminhada é justamente o coração que arde e que faz com que não nos sintamos sozinhos e desamparados na caminhada, mas que o Espírito Santo nos capacita e nos faz reconhecer Jesus, que caminha conosco e age através de nós.

Diácona Cátia Patrícia Berner - Ministra da IECLB na Paróquia de Três Passos - RS

Boa Tarde na Igreja – um projeto de humanização

O Instituto Sinodal da Paz, tendo como tema da instituição “Deus, em tua graça, transforma o mundo”, promove uma educação de qualidade por meio de práticas significativas realizadas nos diferentes espaços escolares: sala de aula, Sala de Leitura, Laboratório de Informática, Biblioteca, igreja...

Nesse sentido, mensalmente, na Igreja Evangélica da Paz realizam-se dois momentos de Boa Tarde na Igreja: um planejado para a Educação Infantil e outro para o Ensino Fundamental I.

Esse projeto de humanização tem como base textos bíblicos ou textos literários sobre diferentes temas. Uma turma, a cada mês, é responsável por organizar um momento de reflexão na igreja para alunos, professores e pais. Por meio de orações, músicas e encenações, protagonizadas pelos alunos e professores, e da participação do pastor da comunidade e da Equipe Diretiva da escola, busca-se cultivar valores de crescimento pessoal e social, propiciando a vivência de experiências que, a partir de uma visão ecumênica, nos aproximam do Criador. Assim, fortalecemos em nós os principais valores humanos, imprescindíveis para uma educação de qualidade.



No Instituto Sinodal da Paz, o Boa Tarde na Igreja está alicerçado no respeito à pluralidade cultural e religiosa, na solidariedade, no diálogo e na preparação para a cidadania, aspectos esses que são considerados nas diversas situações de aprendizagem, mas, com maior ênfase, nas aulas de Ensino Religioso.

Neste mês de abril, no dia 24, os alunos da Educação Infantil foram recepcionados pela turma da Pré-escola – 05 anos – B para, juntos, celebrarem o seu Boa Tarde

na Igreja. Na ocasião, o texto bíblico “A Criação do Mundo” foi narrado e algumas canções como “O Sabão lava...”, “Se eu fosse...” e “Põe a mão na cabeça...” foram entoadas.

Já a 4ª série do Ensino Fundamental – turmas A e B – abordou o tema “O Que é o Amor?”. Para a realização desse Boa Tarde na Igreja, por exemplo, foi trabalhado o livro “O Que é o Amor”, da Coleção Pequenas Lições, cuja história foi encenada pelos alunos, demonstrando que o verdadeiro amor é aquele que acalenta o nosso coração e permeia as nossas boas atitudes, e não o que se volta a valores materiais. Além disso, os alunos anfitriões transcreveram frases do livro “Isso é o Amor”, de Sam

Williams e Miguel Moriouchi, que expressam o significado do amor, e cantaram a música “Só o Nosso Amor” e o refrão da música “Do Seu Lado”.

Ambos foram momentos muito especiais de sensibilização da comunidade escolar, na expectativa de que se valorize cada criação divina bem como de que o verdadeiro amor se intensifique na convivência do dia a dia. Dessa forma, ao sairmos da Igreja, nos sentimos revigorados pela fé maior e convidados a vivermos de maneira plena.

Retiros contribuem para a convivência

Nos primeiros meses do ano letivo, são realizados os já tradicionais Retiros de Convivência, promovidos pelo Pastor Escolar Olmiro Ribeiro Junior com estudantes dos anos finais do ensino fundamental, ensino médio e técnico do Centro Tecnológico Frederico Jorge Logemann.



A programação teve início no dia 12 de março e acontece semanalmente, em um dia da semana, com a participação de uma turma em cada encontro. De acordo com o Pastor Olmiro, o principal objetivo dos retiros é proporcionar momentos de espiritualidade, reflexão, lazer e integração para os alunos.

As atividades são realizadas no Balneário Lago das Extremosas, Horizontina, com início pela manhã e duração até parte da tarde. Os professores regentes das turmas e também outros colaboradores também podem acompanhar os alunos.



Comitiva da FETRELI foi recebida pelo governador e secretário da Cultura

Na tarde de terça-feira, 02 de abril, a diretora do Colégio Ipiranga, Haidi Gross, o coordenador da 41ª FETRELI, Fabrício Schardong, e a professora Marli Franke, da 21ª CRE, estiveram em Porto Alegre para um encontro



com o governador, Tarso Genro, e com o secretário da Cultura, Luis Antônio de Assis Brasil.

Na ocasião, a delegação trespassense, acompanhada do deputado Jéferson Fernandes, entregou documentos relacionados à feira do livro mais antiga do RS às autoridades do governo gaúcho e fez o convite formal para a 41ª FETRELI, que acontecerá de 11 a 18 de maio no Salão de Eventos do Colégio Ipiranga.

Tanto o governador como o secretário acenaram com a possibilidade de es-

tar em Três Passos por ocasião da abertura do evento, que será às 10h do sábado, 11 de maio. Eles também ouviram dos representantes da 41ª FETRELI a petição de que o marco cultural da Região Ceilero se torne Patrimônio Cultural do Estado, pela importância histórica que a FETRELI representa para o Rio Grande do Sul.

Os representantes também tiveram um encontro com a deputada Zilá Breitenbach, a quem solicitaram o apoio da Assembleia Legislativa aos pleitos da FETRELI.



CENTRO TECNOLÓGICO
Frederico Jorge Logemann

conhecer é alçar grandes voos

www.cfjl.com.br

(55) 3537.7700

SOLTE O VERBO: companheirismo VIVA
fé cooperação AME aprendizado
persistência sorriso ajuda comunidade
carinho sonhos diversão esperança
felicidade amor ESTUDE liberdade criatividade

PÓS-GRADUAÇÃO
SEU DIFERENCIAL NO MUNDO DO TRABALHO.

MBA em GESTÃO EMPRESARIAL – 4ª Edição
MBA em GESTÃO DE PESSOAS E DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS – 7ª Edição

Inscrições até 30/06/2013
No Campus SETREM ou no site: www.setrem.com.br/pos

Início das aulas: 05/07/2013
Informações: www.setrem.com.br/pos ou (55)3535-104600/4618 ou pos@setrem.com.br

55 3535 4600 | www.setrem.com.br/pos

SETREM
O conhecimento faz a diferença!

Mantenedora tem novos dirigentes

Nova diretoria tomou posse durante assembleia geral ordinária na noite de 9 de abril



A escolha e posse da nova diretoria da Mantenedora da Sociedade Educacional Três de Maio foi realizada na noite de 9 de abril durante Assembleia Geral Ordinária, na SETREM. Ernani Boeck assumiu o cargo apresentando os demais integrantes de sua diretoria. Boeck conduzirá a Mantenedora até 2015. Ao assumir o comando, que até então era de Hordi Núbio Felten, o novo presidente declarou “viemos para somar. Juntos, diretoria, sócios, conselhos, funcionários e corpo docente, entendemos que precisamos fazer uma SETREM ainda mais forte e atuante”.

Segundo Boeck, a nova gestão da Mantenedora tem suas prioridades momentaneamente focadas na construção do prédio que abrigará a Educação Infantil. “Esse é um espaço modelo. Estará adequado para atender a creche e pré-escola com toda infraestrutura necessária e atendendo às medidas de segurança obrigatória”. O presidente salienta que a nova diretoria também estará atenta às oportunidades que surgirem em todos os setores de interesse da Instituição. “Nossa meta é continuar o processo de crescimento da SETREM, fazendo com que ela seja um Centro Universitário”, destacou.

Presidente: Ernani Boeck
Vice-presidente: Ronaldo Wendland

Secretária: Dalva Lenz de Souza

Vice-secretário (a): Telci Krause

Tesoureiro: Hordi Nubio Felten

Vice-tesoureiro: Flavio Huber

Conselho Fiscal
Waldemar Blum
Nelson de Oliveira
Ivo Novotny
Mário Tesche
Arnaldo Schmidt
Conselho Deliberativo
Pastora Mariza Allebrandt
Presidente: Lori Ceccato
Tesoureira: Kedi Lopes

Alunos do Ipiranga praticaram a Páscoa Solidária



No dia 26 de março, os alunos do 5º Ano, Maternal I e Maternal II do Colégio Ipiranga de Três Passos realizaram a entrega de 60 ninhos aos residentes do Asilo Lar São José. No mesmo dia, os alunos do 1º e 2º Anos do Ensino Fundamental procederam a entrega de 54 ninhos no Lar dos Idosos em Padre Gonzales.

Na tarde de 27 de março, 52 ninhos de páscoa foram entregues pelos alunos do Jardim e 3º Ano do Ensino Fundamental no Lar do Idoso SOS Família, enquanto que os alunos do 4º Ano do Ensino Fundamental se deslocaram até o SOS Criança para efetuar a entrega de 11 ninhos.

A iniciativa fez parte do projeto Páscoa Solidária, que foi a confecção e preparação dos ninhos pelas turmas e a sua entrega pessoal aos menos favorecidos de nossa sociedade.

Em todas as ocasiões das entregas, os abraços e sorrisos trocados tiveram muito mais valor do que os próprios presen-

tes. Para os abrigados nos asilos e na casa de passagem, o gesto foi uma demonstração de respeito e ternura, para as crianças do Colégio Ipiranga foi um sinal de crescimento e uma demonstração de solidariedade, que retrata o próprio espírito da Páscoa.

Em alguns momentos, o silêncio falou mais alto e os olhares dos pequenos percorreram os olhares dos moradores. A canção Coelhinho da Páscoa foi a responsável por quebrar esse silêncio, criando um ambiente de carinho recíproco.

O depoimento de um aluno retrata a emoção vivida: “Fiquei feliz de ter ido ao asilo, porque muitas pessoas que lá estão foram esquecidas pelos familiares e a gente se lembrou delas. Elas ficaram muito felizes ao receber os ninhos e nós ficamos alegres porque deixamos elas felizes. Estamos fazendo algo de bom e isso é o melhor presente de Páscoa. Foi uma experiência inesquecível”.



**COLÉGIO
IPIRANGA**

Fone: (55) 3522-2081 / 3522-2082
Rua Salgado Filho, 12 - Três Passos/RS

www.cipiranga.com.br

“Transformando
conhecimento
em ação”



Rede SINODAL
de Educação

Pentecostes, festa da partilha

(Atos 2.1-13)

O Pentecostes era uma festa judaica, celebrada cinquenta dias após a Páscoa. Originariamente, era uma festa agrícola, na qual se agradecia a Deus a colheita da cevada e do trigo; mas, no séc. I, tornou-se a festa histórica que celebrava a aliança, o dom da Lei no Sinai e a constituição do Povo de Deus. Ao situar neste dia o dom do Espírito, Lucas sugere que o Espírito é a lei da nova aliança (pois é Ele que, no tempo da Igreja, dinamiza a vida dos crentes) e que, por Ele, se constitui a nova comunidade do Povo de Deus – a comunidade messiânica, que viverá da lei inscrita, pelo Espírito, no coração de cada discípulo (Ezequiel 36.26-28).

Vem depois a narrativa da manifestação do Espírito (Atos 2.2-4). O Espírito é apresentado como “a força de Deus”, através de dois símbolos: o vento de tempestade e o fogo. São os símbolos da revelação de Deus no Sinai, quando Deus deu ao Povo a Lei e constituiu Israel como Povo de Deus (Êxodo 19.16.18; Deuteronômio 4.36). Estes símbolos evocam a força irresistível de Deus, que vem ao encontro da pessoa, comunica com ela e que, dando à pessoa o Espírito, constitui a comunidade de Deus.

O Espírito (força de Deus) é apresentado em forma de língua de fogo. A língua não é somente a expressão da identidade cultural de um grupo humano, mas é tam-

bém a maneira de comunicar, de estabelecer laços duradouros entre as pessoas, de criar comunidade. “Falar outras línguas” é criar relações, é a possibilidade de superar o gueto, o egoísmo, a divisão, o racismo, a marginalização... Aqui, temos o reverso da torre de Babel (Gênesis 11.1-9): lá, as pessoas escolheram o orgulho, a ambição desmedida que conduziu à separação e ao desentendimento; aqui, regressa-se à unidade, à relação, à construção de uma comunidade capaz do diálogo, do entendimento, da comunicação. É o surgimento de uma humanidade unida, não pela força, mas pela partilha da mesma experiência interior, fonte de liberdade, de comunhão, de amor. A comunidade messiânica é a comunidade onde a ação de Deus (pelo Espírito) modifica profundamente as relações humanas, levando à partilha, à relação, ao amor.

É neste enquadramento que devemos entender os efeitos da manifestação do Espírito (cf. Atos 2.5-13): todos “os ouviam proclamar na sua própria língua as maravilhas de Deus”. O elenco dos povos convocados e unidos pelo Espírito atinge representantes de todo o mundo antigo, desde a Mesopotâmia, passando por Canaã, pela Ásia Menor, pelo norte de África, até Roma: a todos deve chegar a proposta libertadora de Jesus, que faz de todos os povos uma comunidade de amor e

de partilha. A comunidade de Jesus é assim capacitada pelo Espírito para criar a nova humanidade, a anti-Babel. A possibilidade de ouvir na própria língua “as maravilhas de Deus” outra coisa não é do que a comunicação do evangelho, que irá gerar uma comunidade universal. Sem deixarem a sua cultura, as suas diferenças, todos os povos escutarão a proposta de Jesus e terão a possibilidade de integrar a comunidade da salvação, onde se fala a mesma língua e onde todos poderão experimentar esse amor e essa comunhão que tornam povos tão diferentes, irmãos. O essencial passa a ser a experiência do amor que, no respeito pela liberdade e pelas diferenças, deve unir todas as nações da terra.

O Pentecostes dos “Atos” é, podemos dizê-lo, é um programa a ser seguido pela Igreja e anuncia aquilo que será o resultado da ação das “testemunhas” de Jesus: a humanidade nova, a anti-Babel, nascida da ação do Espírito, onde todos serão capazes de comunicar e de se relacionar como irmãos e irmãs, porque o Espírito reside no coração de todos/as como lei suprema, como fonte de amor e de liberdade.

P. Eloi Bruno Neuhaus

Ser Pastora e ser Pastor é também ser ovelha

Ser pastora e ser pastor é também ser ovelha, no sentido de que também pastoras e pastores precisam de ombro amigo, de palavra confortadora, de conselho esclarecedor, enfim, de afeto e carinho.. Esta verdade tão óbvia nem sempre é levada em conta nas nossas comunidades. As comunidades nos vêem muitas vezes como super-homens e super-mulheres, e não o fazem por maldade, mas porque necessitam demais desta proteção.

Os termos PASTOR/PASTORA vem dos campos de pasto onde as ovelhas precisam de constante proteção. Não há cercas delimitando espaços. Há a mão firme do pastor e da pastora tangendo as ovelhas com o cajado, como que dizendo:

“Cuidado! Aí tem perigo. Não fica aí no isolamento. Vem te juntar ao rebanho!”.

A igreja resgatou esta imagem e a trouxe para dentro dos seus pastos verdes. Bonita imagem. Gosto dela.

Nos meus quase 30 anos de Ministério Pastoral, sempre gostei de ser a pastora do rebanho.

Lembro com ternura de tantas e tantas ovelhas que pastoreei.

Lembro com carinho das ovelhas que vinham buscar sua pastora, porque estavam perdidas demais, porque de algum jeito o “lobo mau” as tinha machucado demais.

Lembro com saudade daquelas ovelhas que comigo se tornaram pastoras, ou pastores, na gratuidade de estender solidariedade com o seu “cajado”, que era dom, que era diaconia, que era missão, que era fé.

Lembro com admiração aquelas ovelhas queridas que me deram o ombro amigo tantas vezes, para eu poder chorar as difíceis lidas pastorais em alguns “verdes pastos” desta querida IECLB. E a mão de Deus se fazia presente, quando pastora virava ovelha, quando ovelha virava pastora.

E lembro com um aperto no coração as tantas vezes em que as ovelhas da minha casa, da casa pastoral, ficavam sem pastora, sem mãe, sem esposa, sem amiga, sem filha, porque os campos verdes da comunidade eram vastos demais.

Sim, pastora e pastor também são ovelhas. Também



nós precisamos de ombros amigos/solidários/conselheiros/consoladores/auxiliadores. O Espírito Santo sopra neste sentido, quando faz nascer lindos gestos de carinho por parte das comunidades que se fazem pastoras em nossa vida pastoral, que tem a sensibilidade de perceber que pastora e pastor são gente, como todas as gentes.

Que os vastos campos de pasto verde da nossa IECLB possam ser vastos espaços de reconhecimento e valorização do nosso trabalho pastoral. Que as ovelhas do rebanho sintam-se também pastoras e pastores em relação à nós, pessoas humanas com can-

sações, depressões, doenças, lutos, desânimos e pecados.

Assim, com pastoras e pastores virando ovelhas, e ovelhas virando pastoras e pastores, o rebanho chamado IECLB, será sempre mais UM REBANHO DE JESUS CRISTO, O NOSSO BOM PASTOR.

Salve o dia 10 de junho, Dia do Pastor e da Pastora!

Pa. Louraini Christmann – Pastorado Voluntário na Paróquia Ev. De Horizontina.

InfoServ
Comunicação Visual

- Adesivos • Brindes • Banners • Cortinas • Drywall
- Fachadas/Luminosos • Impressos • Lembrancinhas
- Projetos Especiais • Pisos Laminados • Placas
- Sinalização em Veículos • Toldos • Tottens

Fone: 3535-9437
Rua Alfredo Henn, 561 - Três de Maio
E-mail/MSN: gscontato@hotmail.com

VELOCIDADE de ENTREGA
Agora Você manda suas encomendas pela **SULSERRA** e ganha tempo e dinheiro!

Sulserra
Levando você e suas encomendas!

(55)3522-1361

SCHLOSSER MINILAB
KODAK EXPRESS

Kodak EXPRESS
Revolução em 1 Hora

55 3535-2938
55 3537-4716
Três de Maio e Horizontina

Barragem: A grande ilusão

Perguntei para um pastor que atende comunidades que possivelmente serão atingidas por barragem no rio Uruguai sobre a postura destes e ele me disse que muitos membros respondem: “Estamos esperando a barragem para ganhar muito dinheiro com a indenização”.

Quem tem esta ilusão é bom conversar com os atingidos pelas barragens de Itá e da Foz do Chapecó e eles vão contar o que acontece com as famílias atingidas por barragem. Tivemos um Encontro em Itapiranga organizado pelo MAB no dia 14 de março, com mais de 600 pessoas presentes, onde estiveram pessoas atingidas pela barragem de Itá e da Foz do Chapecó e eles não contaram maravilha alguma, pelo contrário, falaram das ilusões e mentiras espalhadas pela empresa dona da barragem e das decepções dos atingidos e das grandes dificuldades das famílias que ficam nas comunidades.

As comunidades a beira do lago da represa tem que conviver agora com poucas famílias que terão de suportar os custos de manter uma comunidade com igreja e pavilhão grandes para poucas famílias. Antes havia linhas de ônibus diárias e hoje só tem duas vezes por semana. A água tirada do lago, mesmo tratada, não dá para beber porque fede. As promessas que a empresa dona da barragem fez ela não cumpre e as pessoas não sabem com quem falar porque o escritório da empresa fica dentro do perímetro da barragem e está cercada e os guardas não deixam ninguém entrar.

As indenizações são muito diferenciadas conforme o tipo de terra que o atingido tem é classificada em 4 tipos diferentes. Se os atingidos não se organizarem no MAB eles não terão força na hora das negociações. Negociar individualmente é prejuízo certo, pois a empresa quer pagar o que ela quer e não o que o atingido quer. Quem tem pouca terra não terá o dinheiro suficiente para comprar outra de igual tamanho, pois a terra subirá de preço por haver muita procura e se for para a cidade não terá dinheiro suficiente para comprar um terreno com casa e ainda por cima terá que procurar um emprego e por não ter especialização será mal remunerado. O agricultor (homem) que tem 55 anos e se aposentaria em 5 anos agora terá que contribuir para o INSS e para validar os seus anos de agricultura terá que contribuir durante mais 15 anos para o INSS e assim só se aposentará aos 70 anos. Dez anos de prejuízo. O mesmo vale para a mulher agricultora que ainda não completou seus 55 anos e terá que contribuir para o INSS e terá a sua aposentadoria adiada por 10 anos. Por isso, antes de apoiar a construção de qualquer barragem é bom pensar um pouco e se informar melhor com o MAB.

A propaganda sempre é que a barragem vai trazer o progresso e o desenvolvimento para a região, o que é uma grande mentira, pois os municípios atingidos pela barragem da Foz do Chapecó não viram progresso e desenvolvimento nenhum após a conclusão da barragem. Na verdade só tiveram prejuízos, pois os agricultores que foram expulsos e que produziam e vendiam a sua produção e com este dinheiro faziam compras no comércio local agora não estão mais lá para vender e comprar e o comércio local ficou com o prejuízo. Comerciante que é a favor da barragem não sabe fazer contas direito, pois é a favor que seus fregueses sejam expulsos do município e assim terá menos fregueses para vender os seus produtos. Além disto, a arrecadação do ICMS do município vai cair e com isso cai a receita da prefeitura, pois terá menos produção e comercialização, e os royalties não repõem todas as perdas do ICMS e o valor do dinheiro que antes circulava no comércio.

Quem afinal lucra com a barragem? As empresas construtoras, as fornecedoras de materiais (cimento, ferro, cabos de transmissão e turbinas) e a dona da barragem que vende a energia. Em 2010 a Tractebel e a CPFL tiveram, cada uma, um lucro líquido de 1 bilhão de reais com a venda da energia. Os prejuízos ficam com as famílias atingidas, com a prefeitura, com o comércio local e com as famílias remanescentes ao redor do lago. Por isso o MAB diz: Terra sim, Barragem não!

P. Günter Adolf Wolff

Tentação capitalista

“Depois o diabo levou Jesus para um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e as suas grandezas e disse: Eu lhe darei tudo isto se você se ajoelhar e me adorar” (Mateus 4.8-9)

A necessidade de certas posses e grau de poder é natural e até imprescindível ao ser humano.

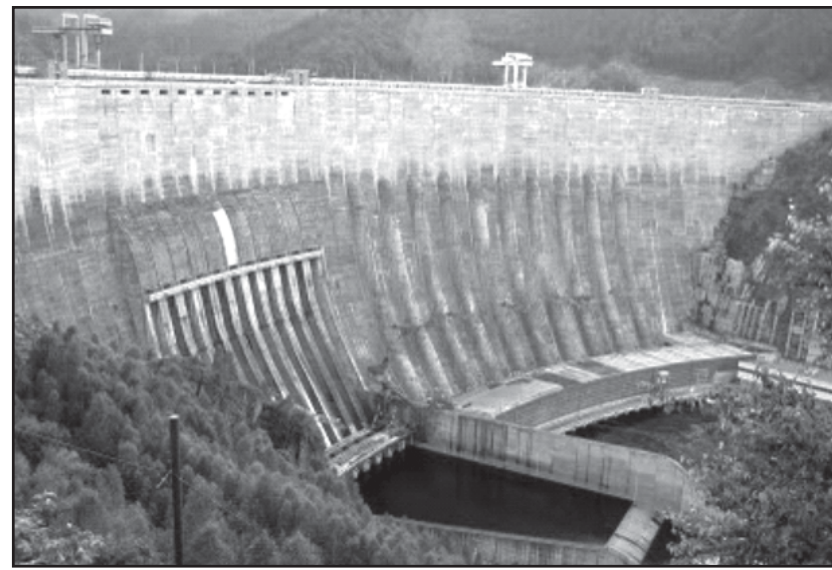
Assim a busca por bens materiais, pelos quais medimos a riqueza no sistema capitalista, é algo inerente e até necessário ao ser humano no mundo centrado e governado pelo capitalismo em que a riqueza de um povo ou da pessoa é avaliada pelas suas posses materiais e o poder de mantê-la.

Embora, bens e poder possam ser legítimos para a humanidade, vivemos numa realidade em que somos tentados e envolvidos por um sistema que almeja a concentração. Nisso Jesus também foi tentado, quando o diabo, o sedutor intermediário do sistema, fez a proposta de dar a Jesus todos os reinos do mundo e poder sobre eles. Mas isso teria um preço: Ajoelhar-se diante dele e adorá-lo. Jesus resiste e diz NÃO! Somente ao senhor teu Deus adoraras e a Ele prestarás culto.

Com isso Jesus nos ensina a lição de que nem tudo se justifica. Que não se entrega o Corpo e a alma para o diabo em busca de riqueza e poder. Riqueza e poder para serem legítimos não podem ser conquistados ou adquiridos por meio ilícitos e a qualquer preço.

No entanto as tentações continuam presente e cada vez mais ambiciosas, ilustradas de forma parafraseada a seguir:

E o diabo levou o capitalismo ao pico da montanha e mostrou a imensidão da terra, banhada por inúmeros rios que correm livremente. Mas a visão humana, não se conteve com a contemplação e quis ver além do olhar natural e utilizou-se de imagens de satélites, ampliando e despertando ainda mais o desejo de exploração. E disse então o diabo: “ Não é bom que os rios corram livremente, banhando e contornado montanhas e planície, e cheguem ao mar sem empecilhos”. E perguntou então o capitalismo: O que faremos para lhe agradar? E respondeu o diabo: Construam barreiras de concreto e não deixam as



águas passarem, mas a estrangulem entre as turbinas, para que deixem para vocês até o ultimo centavo de lucro possível. E respondeu o capitalismo: Isto faremos.

Porém o diabo lembrou: Não vos enganeis. Para entrar e continuar na minha tem um preço, e neste caso é o seguinte: Não se importem com os peixes que precisam de água corrente; nem com os animais; nem com as aves; nem com as árvores; nem com a produção de alimentos; muito menos com as populações que a seus arredores residem, pois a desgraça e sofrimento deles é o meu prazer.

E respondeu o capitalismo: Se é só isto, não tem problema, não há nada de novidade, sempre agimos assim, o nosso pacto continua de pé e construiremos as barragens.

Lamentavelmente em nosso universo cristão, ainda vemos muitos entregando o corpo e a alma para o diabo, através de acordos e pactos, em busca do poder ou para manter-se nele, bem como usando de meios ilícitos e exploráveis para acumular e sustentar o capital.

Poder e bens são legítimos, mas a concentração e o acúmulo são diabólicos. A este esquema Jesus resistiu e disse Não, pois o mesmo veio para que todos tenham vida e a tenham em abundância, nos ensinado a partilha e a participação. Assim, Jesus nos chama para unir forças, e termos maior clareza para termos a clareza do nosso SIM, que se configura muitas vezes pela omissão, ou do NÃO que se configura pela resistência e organização na busca pelo direito de participar e decidir.

Pastor Elson Lauri Rysdyd - Porto Lucena/RS
Orientador teológico da Pastoral da Agricultura Familiar; Membro do Conselho de Direito à Terra

Dia Nacional da Juventude - 21 de abril



O grupo de jovens Guerreiros Pela Fé da Comunidade Evangélica Trindade, realizou, no último domingo, um Culto especial em comemoração ao Dia Nacional da Juventude.

O culto foi organizado e realizado pelos próprios jovens, com mensagens, leituras Bíblicas, orações, louvor e mostrou a comunidade o jeito jovem de ser cristão.

E a aprovação foi tão imediata que a comunidade lançou um desafio aos jovens: que o Culto Jovem fosse realizado a cada dois meses, e claro que o grupo “topou”.

O grupo informa que se reúne duas vezes por mês, no 2º sábado as 15h e no 4º domingo as 18h. Nos encontros temos cantos, mensagens, chimarrão, pipoca e depois os jovens se divertem jogando futebol e voleibol.

“Ser jovem é bom, mas melhor ainda é ser um jovem de Deus”

Dia Interparoquial de Jovens

No dia 17 de Abril se reuniram jovens das Paróquias Apostolo Paulo de São Luiz Gonzaga e Vila Dona Otília para um encontro Interparoquial. Este evento aconteceu na Comunidade de Linha Barão, que nos recepcionou muito bem.

Durante o dia foram realizadas atividades com os jovens. Na parte da manhã tivemos momentos de brincadeira, louvor e palestra. Na



parte da tarde tivemos esportes e integração entre os grupos. Participaram durante esse dia 45 jovens das duas Paróquias.

Agradecemos a Deus em primeiro lugar, por nos ter concedido um dia tão especial como esse. Também a comunidade de Linha Barão por ter cedido o espaço e nos presentear com deliciosas refeições.

GRILLO 28 Anos
AUTOMÓVEIS

Elmar Pedro Lasch
PROPRIETÁRIO

Fone/Fax: (55) 3535-1089 - 3535-8895 - 8116-6966
Rua Mato Grosso, 448 - Três de Maio - RS - CEP 98910-000

Encontro Intersinodal de Mulheres

O Encontro Intersinodal de Mulheres em Ijuí, foi um dia abençoado em companhia de irmãs em Cristo. Foi um dia de muito louvor e adoração ao nosso Senhor.

Te cuida, Mulher! Com este tema fomos desafiadas por Maria de Betânia a cuidar de nós assim como ela cuidou de Jesus ungindo-o com nardo puro. Durante o dia cuidamos de pequenos potes de argila como se fossemos cuidar de nós mesmas.

Um agradecimento especial as Pastorais; Pa. Ires Helfensteles, (palestrante) Pa. Clarise Holschuh Sínodo Uruguai, Pa. Sonja Herdrich Sínodo Planalto e Pa. Louraine Christmann Sinodo Noroeste-Riograndence, responsáveis pela realização deste evento e por terem compartilhado conosco os seus conhecimentos.

Ao final do encontro recebemos ‘nardo puro’ e fomos ungidas para voltarmos a nossas casas, famílias, tra-



balho, sociedade e cuidar bem da vida.

70 mulheres que foram buscar este precioso nardo, mulheres da luta pela vida, mulheres em busca de renovação da esperança.

Estamos desafiadas a participar do 2º encontro intersinodal de mulheres da PPL, no dia 30 de Março de 2014 no CEFAP-Palmitos/SC

Ilaine I. Follmer Neuhaus

Pella Bethânia presta contas na Câmara Municipal

Por convocação da Assistência Social do Município de Três de Maio, a Associação Beneficente Pella Bethânia foi uma das instituições que apresentaram seu relatório de trabalho e prestação de contas em audiência pública na Câmara Municipal de Três de Maio, na noite do dia 14 de março de 2013. A catequista Joni Roloff Schneider, diretora da instituição, falou sobre os 120 anos de cuidado de pessoas, sendo que desde 2009 o enfoque é pessoas dos 18 anos de idade ao final da vida, com e sem deficiências. Esclareceu que formas de sustentação desta instituição filantrópica se dão através da participação da pessoa residente ou de sua família, através do benefício assistencial ou outro, através do trabalho da agropecuária, através de doações e através de convênios com municípios.

Do município de Três de Maio tem três pessoas na instituição, sendo que dois deles foram encaminhados via Assistência Social do município. Joni esclareceu ao público que o município não está em dia com o seu pagamento, esperando que em 2013 possa se organizar para repassar o valor da dívida mais o valor do ano, que soma em torno de R\$ 23.000,00.

A diretora esclareceu que, sem o pagamento em dia não tem como sustentar as pessoas na instituição, pois já está dando um valor bem maior de desconto filantrópico, não podendo deixar de receber o que é o mínimo necessário. Pella Bethânia vem se reorganizando nos últimos anos para tornar-se uma instituição de referência a nível nacional para atender pessoas com deficiên-



cia, desde os 18 anos de idade. Municípios de outros estados já estão encaminhando pessoas para o Pella Bethânia, em Taquari, por não terem instituições que tenham autorização para atender este perfil. Hoje Pella Bethânia atende 177 pessoas, sendo a maioria pessoas até os 60 anos de idade. A sua estrutura comporta em torno de 220 pessoas, pois é formada por 10 lares diferentes e uma equipe de profissionais qualificados de diferentes áreas (assistente social, psiquiatra, médico clínico geral, duas enfermeiras, 5 técnicos de enfermagem, 52 cuidadoras, terapeuta ocupacional, professor de música, professora de esporte, professora de artesanato e professor de informática). Interessados em conhecer melhor a estrutura da instituição podem acessar o site www.pellabethania.com.br.

No dia em que Joni esteve em Três de Maio, eu, Lourdinha Bender fiz as honras da casa e a levei para conhecer diferentes instituições da cidade, como a sede do Sínodo, a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana São Paulo, a Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM, a APAE, o Lar de Idosos, o CRAS, no Centro de Artesanato Margarida Alves, a Prefeitura, além de uma entrevista na a Rádio Colonial. Joni disse que “foi um dia proveitoso, graças a gentil Lurdinha”.

Lourdi Bender

Dia dos Namorados

Dia 12 de junho, “Ahh O Dia dos Namorados”!

Época em que o comércio está enfeitado de corações e tocando músicas românticas, em que os apaixonados estão ainda mais apaixonados escolhendo o melhor presente para seu par, afim de mostrar o grande amor que sentem um pelo outro. É uma data comemorativa para celebrar a união amorosa entre os casais.

É bom ver os olhos apaixonados à procura de encantar ainda mais seu amor, um agradecendo ao outro com sinceras e lindas palavras por estar ao seu lado em todas as horas e não somente nas horas de alegrias, nas horas fáceis da vida, mas também estar junto e apoiando nas horas de dificuldade e de horas não tão alegres.

E namorar não tem idade!

Vejamos quantos casais celebram 25, 50, 65 anos de casados e continuam enamorados. Recentemente

participando de uma celebração de bodas de ouro, me emocionei pela história do casal, no qual, na noite em que se conheceram, a moça jovem de 14 anos, usou seu vestido mais bonito, especial para a ocasião, e lá conheceu seu futuro esposo, e no dia 20 de abril deste ano, ao completar 50 anos de casados e renovar o pacto, o casal jubilar trocou um beijo apaixonado.

Desejo à todos os enamorados que Deus vos abençoe e vos guie em todos os momentos de vossa vida. Um abraço.

Sharon Tamara Kopper e
Pastor Olávio Martin Kopper - Crissiumal



Dedicação da Casa Pastoral Comunidade da Paz no Bairro Sulina



“Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.” Com estas palavras dos Salmos 127:1, o Pastor Renato Küntzer, Pastor Sinodal no Sínodo Noroeste Riograndense da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB, celebrou, no último dia seis de abril, o Culto de Dedicação da nova Casa Pastoral da Comunidade Evangélica da Paz, no Bairro Sulina.

Essa casa foi construída no ano de 2012 a partir do esforço e envolvimento de muitas pessoas e, hoje, está a serviço de Deus e de toda a comunidade local.

Segundo o Pastor Renato Küntzer, “é para o bem da vida que se dedicam espaços em nome da palavra de Deus e estes devem ser ambientes de acolhida, descanso, oportunidades, consolo, conforto e oferta.”

A Pastora Adriana Weege é quem residirá na casa e fará atendimentos ao público local, todas as sextas-feiras pela manhã. A pastora salientou o quanto o trabalho em comunidade foi essencial para a concretização deste projeto e que, por isso, devemos louvar a Deus.

Logo após o culto e o momento de Dedicação, a comunidade pode festejar com um jantar de confraternização no salão do Bairro Sulina. Um momento de muita alegria, descontração e envolvimento, comprovando assim, que uma comunidade, quando trabalha unida e que segue os preceitos cristãos, alcança os seus objetivos e concretiza, com êxito e bênçãos, os seus projetos.

Raquel Andréia Riewe - Coordenadora do Depto de Comunicação da Comunidade Evangélica da Paz

4º FIM DE SEMANA DA CRIATIVIDADE

Amigos e amigas!

Em 2014, a turma do Culto Infantil Sinodal está programado atividades especiais para todos.

Pra começar, em julho, nos dias 19, 20 e 21 teremos mais uma vez o **FIM E SEMANA DA CRIATIVIDADE SINODAL**. Em sua 4ª edição, este ano a Paróquia que sediará o evento será **Independência**. Aliás, este ano a Paróquia de Independência, vai ser cede de muitos eventos.

O 4º Fim de Semana da Criatividade vai proporcionar aos interessados em trabalhar com as crianças do Culto Infantil em suas Comunidades, aprendizado, convivência, dinâmicas e muita diversão. Neste encontro, os(as) orientadores(as) poderão participar de **oficinas de música, artes, cantigas de roda, recreação**. Participem, inscrevam-se com em suas paróquias, falem com seus Ministros para incentivar mais pessoas a participar deste evento.

Ainda este ano acontecerão os Encontros Setoriais Do Dia Das Crianças em Independência e Giruá. No dia 5 de outubro, todas as crianças do Sínodo estão convidadas a se divertirem participando nestes locais.

EVENTO	DIA	LOCAL
4º Fim de Semana da Criatividade	19, 20 e 21 de julho de 2013	Independência
3º Encontro Setorial do Dia das Crianças	5 de outubro de 2013	CTM: Giruá CTBY: Independência

Dúvidas entrar em contato com:
Mauro Marcelo Wentz – (55)35221310, 84210616
Pastora Angela Bertaluci – (55)35511837, 91978221



Associação dos Grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas - OASE



Relatório Dia Mundial de Oração – DMO Três de Maio

Tema: “ERA FORASTEIRO, E ME HOSPEDASTES”.

Elaborado por mulheres da França



Este ano a Celebração, realizou-se na Igreja Congregacional, com o envolvimento das Igrejas parceiras: Católica, Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB, Batista, Congregacional e Igreja Evangélica Luterana do Brasil - IELB. Faz 4 anos que cada Igreja parceira, Conselho dos Direitos da Mulher e Coordenadoria da Mulher encomendam os folhetos a seus membros.

A dirigente foi Odila da Cruz Rossato da Igreja Católica, acolheu e saudou a Vice Prefeita Municipal Eliane Zucato Fischer, os Pastores e Padres bem como os participantes da Celebração, a seguir convidou a Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - COMDIM Neusa Schroer, deu por aberta a 16ª Semana da Mulher, faz 16 anos que o DMO é a primeira atividade da programação, este ano com o tema MULHER: “URGÊNCIAS PARA O SÉCULO XXI”.

Após aconteceu a procissão de entrada, primeiramente o banner do DMO. A seguir o banner elaborado este ano onde constam as Igrejas parceiras, uma mulher da Igreja anfitriã, Congregacional carregou e colocou no lugar especial. Depois a entrada do banner do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - COMDIM, da Secretaria Municipal da Mulher e todas as mulheres que fizeram parte da celebração e também o Rei.

Seguiu-se a celebração conforme orientações do folheto, com a participação de todas as entidades femininas das Igrejas parceiras. Os hinos escolhidos foram acompanhados por violão e teclado sendo projetado num telão, encantaram e emocionaram a todos.

A mensagem foi proferida pelo reverendo pastor da Igreja Congregacional anfitriã, Egon Lindolfo Gund.

OBSERVAÇÃO: Com alegria comunicamos que este ano dois municípios celebraram pela 1ª vez o Dia Mundial de ORAÇÃO: Boa Vista do Buricá, as igrejas parceiras foram: a Católica, a IECLB, Assembléia de Deus e a IECLB. Isto aconteceu graças ao empenho a Pa. Carla Tais Kruger Bersch, ministra da IECLB da Paróquia Três de Maio.

Seguindo o folheto foi feito a motivação para as ofertas. Destacando a quantidade que cada instituição recebeu com a celebração de R\$ 262,65 da contribuição do DMO 2012 de Três de Maio. As contribuições deste ano de 2013. Três de Maio R\$ 263,80, Boa Vista do Buricá R\$ 283,45 e São Martinho R\$ 283,45, total de R\$ 809,50.

A bênção de encerramento nos três locais foi dada pelos pastores e padre, que uniram-se aos 170 países participantes do DMO, estiveram reunidos para louvar, e que este louvor siga todos os dias pelos caminhos da vida. Unamo-nos em louvor e oração para Aquele que tudo ouve e tudo pode.

Em 2014 será elaborado por mulheres do EGITO o tema “Mananciais no Deserto”.

Lourdi Bender - Representante do DMO no COMDIM

Encontro Inter Paroquial da OASE – 2013

Comunidade Evangélica da Paz (Santa Rosa – Centro), Paróquia Evangélica Gustavo Adolfo em Cruzeiro (Barra das Tunas – Belo União e Cruzeiro)

Numa manhã ensolarada... fria, porém todas (os) alegres e animadas (os) chegam ao Balneário Bellas Águas, são muitos abraços, reencontros, conversas animadas, interrompidas pelo violão do Pastor Edu nos convidando para cantar e nos preparar para a Mensagem que viria com a Pastora Adriana nos “falando” de Marta e Maria (irmãs de Lázaro), a dinâmica usada nos levou a refletir e concluir, a importância de ambas e a nossa forma de agir (cada uma na sua individualidade) desempenhando o seu papel no lar, na OASE, na Comunidade e Sociedade, ora para ouvir com a devoção de Maria, ora para ter a energia, a pressa e a dedicação de Marta, pois a diaconia acontece na ação com oração.

O Pastor Santoro reforçou o tema do ano, alertando para o SER – PARTICIPAR - TESTEMUNHAR – o Viver Comunidade, que será alcançado somente através do Pai, encontramos esta promessa também em Isaías 41.10 “Eu sou o seu Deus. Eu lhes dou força aju-



do e protejo com a minha forte mão”.

Foi um dia entremeadado com músicas, jogos, brincadeiras, um almoço gostoso, lanche compartilhado... Para finalizar fomos desafiados para um jogo de Câmbio, Cruzeiro aceitou e contou com a participação do Pastor Edu, foi muito divertido, rir com as nossas “habilidades” ou a falta delas...

Obrigada (o), Pai por permitir e abençoar estes encontros que marcam e deixam tão boas lembranças.

Helga H. Zilke Pedrolo (OASE Cruzeiro) e Solange Santoro (OASE Da Paz - Centro)

Dia da Mulher – uma homenagem especial

A OASE de Três de Maio, dia 06 de março proporcionou uma tarde especial “Passa- Tarde” às mulheres da IECLB e igrejas parceiras, pela passagem do Dia Internacional da Mulher, dia 8 de março. Programação esta que fazia parte da programação da XVI semana da Mulher, do Conselho Municipal de Políticas dos Direitos da Mulher e da Secretaria Municipal de políticas da Mulher. O tema foi, Mulher, Urgências para o Século XXI.

A palestrante foi a Pa. Carla Taís Bersch, que abordou o tema, Autoestima da Mulher e Espiritualidade. Enfatizando que “O mundo é como um espelho que devolve a cada pessoa o reflexo de seus próprios pensamentos. A maneira como se encara a vida faz toda a diferença. Para melhorar sua Autoestima é preciso; Participar de momentos especiais, lugares diferentes e fora do cotidiano, sair da rotina. Ter amigos, fortalecer a espiritualidade, buscar ajuda quando for preciso. E que Deus me ama e me valoriza independente da minha aparência física. É saber que eu tenho valor. Nossa fé – nossa espiritualidade precisa ser alimentada diariamente, pois assim ela se fortalece. **O mundo não nos dá uma paz verdadeira, e sim, uma paz ilusória baseada em coisas materiais e temporais. Só Deus nos “dá a paz, não como o mundo a dá” mas uma paz sobrenatural, que vem do alto, uma paz que está dentro de si e não do lado de fora, uma paz que independe totalmente das suas condições atuais de vida. O amor por ti mesmo,**



vai te servir de referência para o amor que vais dispensar ao teu semelhante. Quanto melhor fores para ti, melhor serás para o outro”.

Também presentes mulheres representantes do: COMDIM, Srª Neusa A. Schroer, Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, falou sobre a função e quais as entidades que fazem parte do mesmo. Srª Vera Kuhler, Secretária Municipal de Políticas da Mulher, Srª Débora Bordignon, Assistente social da Secretaria Municipal de Políticas da Mulher e Srª Eliane Cristina Trasel - Inspetora de Polícia. Abordaram sobre a violência contra as mulheres e Lei da Maria da Penha. Srª Elisabeth Garafa Casali - Primeira-Dama do Município e Supervisora Regional do IMAMA enfatizou sobre a saúde da mulher em especial a Prevenção contra o Câncer de Mama. A Excelentíssima Srª Eliane T. Z. Fischer - Vice Prefeita de Três de Maio saudou a todas e parabenizando-as pelo Dia Internacional da Mulher.

Após a palestra as mulheres foram agraciadas com um gostoso chá e cucas, sem custo.

Presentes neste evento 193 mulheres.

Nélvi Werkhäuser Hepich - Presidenta da OASE

Chá da OASE - Entrada da Barrinha

Dia 23 de março, o grupo da OASE de Entrada da Barrinha organizou com muita dedicação um gostoso chá.

A presidente Maria Heimardig saudou e agradeceu os grupos presentes, deu uma lembrança aos grupos que trouxeram maior número de mulheres. Presenteou as mais idosas. O Pastor Samuel fez a meditação:

“O tempo da Quaresma é tempo oportuno para refletir sobre a pureza de nossas palavras, ações e pensamentos. A água do Batismo nos lembra que Deus nos ama, nos aceita como filhos e filhas e pelo derramar da água no rito batismal somos purificados. Essa purificação proporcionada pelo



Batismo precisa ser reafirmada diariamente. Eis o desafio da Quaresma: nos purificar para a Semana Santa. Assim como a água assume a forma do recipiente onde se encontra também devemos moldar nos-

so agir, pensar e falar conforme a vontade de Deus. Não é tarefa fácil, pois facilmente nos moldamos à moda, aos próprios interesses, ao humor do momento, ao medo... Que a lembrança do Batismo nos lembre de sempre nos moldar à vontade de Deus, especialmente na época da Quaresma!”.

Após foi servido o chá muito farto e saboroso. Também foram vendidas cartelas do jogo de lotto, cada rodada tinha 5 prêmios.

Que Deus continue abençoando as mulheres a não desanimar, se as vezes as pessoas não acolhem o convite. Devemos nos alegrar com as que vão.

JESUS diz: “Pois muitos são convidados, mas são poucos escolhidos”.

Mensagem do Encontro das Presidentes Sinodais da Associação Nacional dos Grupos de OASE



Com abraços e muito afeto fomos acolhidas em Barra Velha/SC, para o Encontro anual das Presidentes Sinodais da OASE, nos dias 18 a 20 de março de 2013.

Encantadas com a bela natureza, sentimos a presença da mão poderosa de Deus Criador. Fomos lembradas que imagens e símbolos marcam e mexem com a nossa sensibilidade. O tema **SER PESSOA: A ARTE DE TECER AFETOS** – nos levou a refletir sobre quem somos. As dinâmicas motivaram e fizeram florescer sentimentos e emoções, fazendo-nos perceber que somos “feitura Divina”, que, com coragem, cada pessoa pode descobrir-se, libertar-se e amar-se. Vivenciamos, a partir de textos bíblicos, a afetividade nos moldes de Jesus Cristo. A Parábola do Semeador levou-nos a refletir sobre os tipos de solos e sementes que existem, os quais perpassam nossas vidas.

O P. Presidente Nestor Friedrich, em sua fala: **SER – PARTICIPAR, TESTEMUNHAR – EU VIVO COMUNIDADE**, afirmou que, ser pessoa, é saber ousar, transformar, caminhar. Não precisamos temer, pois assim nos diz Deus, em Isaías 41.10: **“Eu sou o seu Deus. Eu lhe dou forças, ajudo e protejo com a minha forte mão”**. Enfatizou, ainda, que ser Igreja, ser OASE, envolve ter afinidade, respeito, cumplicidade e diálogo. Viver comunidade pressupõe le-

var em consideração o cuidado com a fé, o cuidado com a comunidade missionária e o cuidado com as pessoas. Jamais idealizar uma Igreja sem falhas. É preciso ter um olhar de amor e respeito para com as diferenças.

Foram compartilhados, em duplas e de forma criativa, os relatórios de cada Sínodo. Percebemos que há uma rica diversidade de atividades. No entanto, apesar deirmos de tão diferentes realidades, o conjunto dos relatórios mostra o quanto estamos conectadas através do lema: **COMUNHÃO, TESTEMUNO E SERVIÇO**.

Um passeio foi proporcionado para a cidade histórica de São Francisco do Sul. À tarde, tivemos a oportunidade de conhecer, visitar e celebrar com o grupo de OASE local, os seus 65 anos de existência.

O P. Sinodal do Sínodo anfitrião, Sínodo Norte Catarinense, P. Inacio Lemke, acolheu o grupo com palavras motivadoras e incentivadoras para que continuemos dando seguimento a esse precioso trabalho.

Foi um encontro de vivência e convivência, de tecer afetos, de ser pessoa, de saber-se em contínuo desenvolvimento. O encontro encerrou com um jantar litúrgico, lembrando a época da Quaresma.

Comissão de Mensagem - São Francisco do Sul

Tarde Bíblica das crianças do Culto Infantil

Em uma bela tarde de sol do dia 30 de março de 2013. Muitas crianças atenderam ao convite e se reuniram para ouvir a história que a Maria mesma contou, sobre a morte e ressurreição do amigo Jesus. Ela contou a história sobre o dia em que Jesus foi preso, julgado e morto. Quando Ele foi julgado por Pilatos, que ouviu o povo e soltou Barrabás, um criminoso assassino e condenou Jesus a crucificação. Contou-nos que Jesus teve que carregar sua própria cruz até o alto de um monte. Ele passou mal e Simão ajudou a carregar. Jesus foi crucificado com outros dois homens muito maus.

No domingo de manhã, qual não foi a surpresa:



a pedra estava removida! E o corpo de Jesus não estava ali. Dois homens estavam ao lado da sepultura e disseram: “Jesus não está mais ali, Jesus ressuscitou!” Então Maria e outras duas mulheres saíram dali felizes e foram contar a novidade aos discípulos que estavam em casa, com medo. Mas eles não acreditaram. Pedro, um dos discípulos foi até o tumulto, e voltou com a mesma notícia: “Jesus está vivo, ele ressuscitou!” A alegria tomou conta de todas as pessoas. A tristeza havia terminado e a notícia se espalhou rapidamente!

Depois desta maravilhosa história, todas as crianças participaram de diversas brincadeiras: coelhinho sai da toca, cantigas de roda, além de um super e delicioso lanche! Sem falar do senhor coelhinho que também passou por lá, deixando lindos ninhos recheados de guloseimas!

Nossa tarde Bíblica estava demais mesmo! Agradecimentos de forma muito especial, a todas as pessoas que se fizeram presentes, e em especial, as orientadoras que não mediram esforços para que essa tarde bíblica se tornasse inesquecível!

Mariele Eloise Schneiders Halmann -
Coordenadora Paroquial do Culto Infantil -
Horizontina

Instalação P. Marciano

No dia 21 de abril ocorreu a instalação do Pastor Marciano Schlosser na Paróquia Ev. Apóstolo Paulo em São Luiz Gonzaga. A instalação foi oficiada pelo Pastor Sinodal Renato Küntzer e teve como assistentes o Pastor Fábio Rucks da Paróquia Ev. de Giruá e o Pastor Ademir Schmechel da Paróquia Ev. de Guarani. Os membros das comunidades desejam ao Pastor Marciano um abençoado ministério pastoral.



Instalação P. Valério

No dia 17 de março de 2013 aconteceu a instalação do novo ministro da Paróquia Evangélica de Três Passos. Pastor Valério Valter Hartemink, juntamente com sua esposa Bety Vogt Hartemink e a filha Suzani Vogt Hartemink. Que possam ter uma boa acolhida e que Deus possa iluminar os trabalhos do novo ministro.



Culto Infantil - Santo Augusto

O domingo de Páscoa dia 31/03/2013 da Comunidade Evangélica Luterana de Santo Augusto/RS, contou com a valorosa participação dos pequenos membros desta comunidade, cantando dois lindos hinos, também realizaram uma pequena reflexão sobre o Poder da Oração, lembrando dos últimos momentos vividos por Jesus Cristo antes de sua morte, quando este pôs-se a orar (Mateus 26.36-56).



Culto Infantil - Três Passos

No dia 30 de março, as crianças do Culto infantil da Comunidade de Três Passos se divertiram muito realizando a caçada ao “coelho da Páscoa”. As crianças formaram grupos e tiveram que brincar neste tabuleiro gigante, pulando de casa em casa até chegar no fim onde estavam as cestinhas com ovinhos de chocolate, casquinhas de ovos com amendoim e muitas outras delícias.

Antes de realizarem esta atividade, as crianças assistiram a um teatro sobre a vida, morte e ressurreição de Jesus. Foi muito divertido.

Este tabuleiro gigante na verdade é um antigo afiteatro que esta abandonado a pelo menos 30 anos. Mas agora serve de diversão para as crianças.

Mauro Marcelo Wentz -
Coordenador Paroquial



CANTINHO DA CRIANÇA

PARA PINTAR

Jesus sobe ao Céu

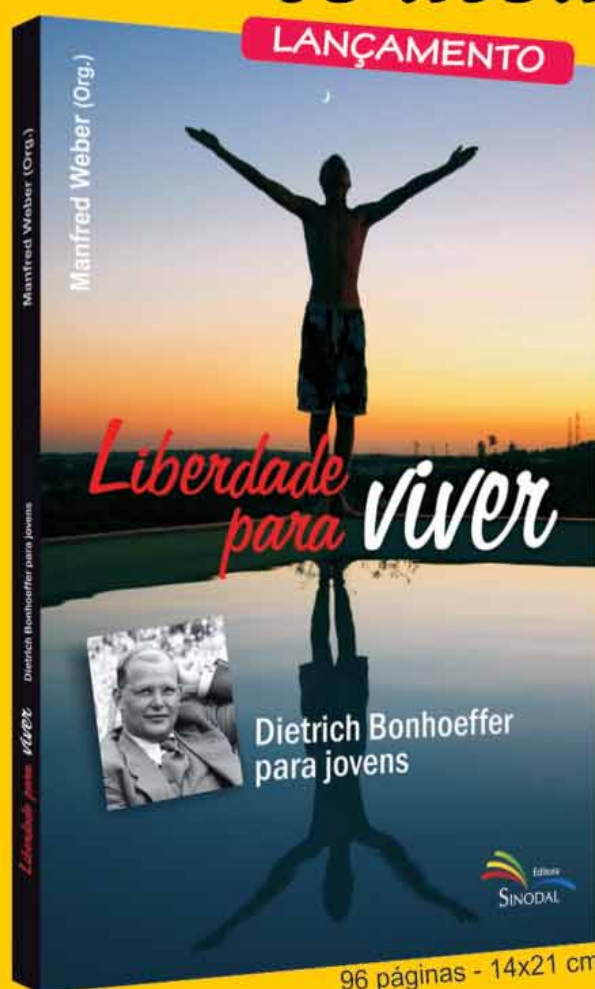
Jesus diz aos seus apóstolos, que deseja que contem a todos sobre seu amor e que sejam suas testemunhas.

E também diz que receberam o poder do Espírito Santo que virá sobre eles.



Aí Jesus começa a subir até o céu, eles ficam ali olhando até Jesus desaparecer... Um anjo fala com eles. Ele diz que Jesus vai voltar um dia, do mesmo modo que partiu para o céu.

Valores para os jovens enfrentarem os desafios do mundo de hoje



LIBERDADE PARA VIVER

Dietrich Bonhoeffer

Categoria: Atualidade

Este é um livro que cativa, instiga, provoca e desafia à reflexão. Ele apresenta preciosos textos de Dietrich Bonhoeffer cuja reflexão ajuda você a colocar em prática a fé cristã. Com ele você aprende que é possível cultivar a alegria mesmo em tempos de dificuldade. Você descobre que a gratidão deixa a vida mais alegre e que a liberdade não ousa fazer qualquer coisa, mas busca pelo que é correto e agradável aos olhos de Deus.

A leitura deste livro é indicada a toda pessoa que procura preencher a vida com sentido e com valores cristãos para enfrentar os desafios dos tempos de hoje.

de R\$ 18,50
por R\$ 14,80

Visite o site
www.editorasinodal.com.br
Aproveite a promoção de lançamento e adquira o seu exemplar.



(51) 3037.2366

Caixa Postal 11 – 93001-970
São Leopoldo/RS

www.editorasinodal.com.br / pedidos@editorasinodal.com.br

Siga a Editora Sinodal nas redes sociais

